

Relatório da Administração

Momento de Conquistas e Preparação para o Futuro

Iniciamos o ano de 2018 com grandes expectativas, seguindo um caminho que vinha sendo construído há algum tempo, com a busca de um modelo de gestão comprometido com a sustentabilidade.

E essas expectativas foram correspondidas com importantes conquistas para a Unimed Vale do Caí. Três delas foram as mais marcantes, pois dependeram do esforço de muitos. A primeira foi a Acreditação do Hospital Unimed Vale do Caí pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), elevando-o a um patamar mais alto de qualidade de atendimento e segurança dos pacientes. Logo a seguir conquistamos também a Certificação em Cirurgia Bariátrica e Metabólica pela SRC (Surgical Review Corporation, com sede na Carolina do Norte, EUA), com um significado especial por sermos o primeiro dos mais de 110 Hospitais Unimed no Brasil, reconhecidos internacionalmente nessa área de atuação. E a terceira foram os Selos de Sustentabilidade Prata da Unimed Brasil, tanto na operadora de planos de saúde como no Hospital, coroando esse movimento de inovação empresarial.

Buscamos a excelência, pois desejamos nos manter engajados no ciclo de melhoria contínua e para cada vez estarmos mais próximos das pessoas, isso é o mais importante. As certificações são apenas formas de materializar essa cultura, e o fato de termos sido premiados reflete que estamos no caminho certo, não somente em ações pontuais, mas no nível estratégico. Não é por acaso que nossa missão organizacional é “Prestar assistência à saúde com qualidade e sustentabilidade”.

Nosso desempenho econômico nos tornou mais sólidos, reforçando nossa posição de líder de mercado no Vale do Caí. Acredito que conseguimos mesclar a experiência com a renovação, com uma diretoria composta por médicos cooperados que souberam trabalhar juntos e se esforçaram para trazer os demais médicos e colaboradores para atuarem mais próximos. Fechamos o ano com resultado positivo e com nossos ativos garantidores em dia, reduzimos nossos empréstimos sem deixar de investir em tecnologia e qualificação profissional.

Compartilhamos nossos resultados com os mais de 600 colaboradores, como reconhecimento e em retribuição à sua dedicação. Realmente acreditamos que junto com os médicos cooperados, os colaboradores são parte essencial da cooperativa. Conquistas como essas atingidas em 2018 somente acontecem com real envolvimento das pessoas.

Reconhecemos nossa importância na questão social e estamos cada vez mais integrados com nossa comunidade. A geração de empregos, o Hospital Unimed como referência na região, a Corrida Unimed, o Grupo Amigas do Peito, a preferência por fornecedores da região, o apoio a entidades como APAE, Fundarte, ACI, CDL, entre outras, são apenas exemplos desse pertencimento. A inclusão social tem sido muito importante pra nós, tanto na contratação de pessoas com necessidades especiais, dando oportunidades para que jovens aprendizes iniciem sua vida profissional conosco e que muitos sigam fazendo parte da equipe Unimed Vale do Caí.

Nosso ramo de atuação, na área de saúde, nos impulsiona a refletirmos sobre questões ambientais e os impactos gerados por nossa atividade. O cuidado vem desde a construção de nosso hospital, quando se optou por uma construção horizontal, sem elevadores, com janelas amplas em todo o prédio e poços de luz nos corredores, propiciando menor consumo de energia elétrica. Somos um dos poucos hospitais do país com uma estação de tratamento de efluentes para nossos resíduos líquidos. Além disso, nos últimos anos, através do gerenciamento de processos e ações voltadas à conscientização dos colaboradores, conseguimos reduzir o consumo de água potável e melhorar a qualidade da reciclagem de resíduos.

Muito já foi construído, mas continuamos com nosso desafio de disseminar na Unimed Vale do Caí o conceito de sustentabilidade, considerando toda a cadeia de valor da empresa, pois só assim a busca de triplo resultado (econômico, social e ambiental) será mantido na cultura organizacional, capaz de gerar impactos para o negócio e favorecendo a perenidade.

Para os próximos anos devemos manter essa busca pela excelência através da qualificação e inovação, nos tornando mais próximos de nossos clientes e realmente superando suas expectativas. O Setor de Saúde no Brasil segue muito desafiador, e a conjuntura macroeconômica e política afeta a todos, mas nossa perspectiva é que nosso país se desenvolva e estaremos aqui, preparados, junto das pessoas e das organizações para que possam crescer e fortalecer.

Além disso, completamos o relatório da administração com informações exigidas pela RN 322, são elas:

- Política de destinação de lucros / superávits / sobras;

A política de destinação deve observar a questão da capitalização a ser formada para solvência.

- Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício;

Já relatado no texto acima.

- Reorganizações societárias e/ou alterações de controle direto ou indireto;



No exercício de 2019, a Diretoria permanece a mesma, conforme eleição ocorrida na Assembleia Geral Ordinária de 2018, ficando com a seguinte composição:

Dr. Everton Machado Bochi - Presidente
Dr. Paulo Cesar Sehn - Vice-Presidente
Dr. Henri J. K. de Quadros - Superintendente

Diretores:

Dr. Aymoré Drummond
Dr. Ronaldo Carissimi
Dr. Fernando Steinhorst
Dr. Waldir João Kleber

- Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s);



- Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos locados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção de saúde;

Investimentos	R\$
Edificações	2.300,00
Equipamentos Proc. Eletrônico	182.055,78
Máquinas e Equipamentos	2.321.281,47
Móveis e Utensílios	134.747,14
Veículos	--
Outras imobilizações	--

- Resumo dos acordos de acionistas;

A Cooperativa segue seu Estatuto Social e a Lei das Cooperativas 5764-71.

- Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento;

"A UNIMED VALE DO CAÍ/RS – COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA, declara que tem capacidade e intenção de manter os títulos e valores mobiliários, suficientes para manter suas obrigações. Dispõe dos valores aplicados nos fundos dedicados ao setor de saúde suplementar."

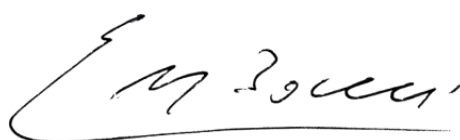
- Emissão de debêntures;

Não aplicável às Cooperativas Operadoras de Planos de Saúde.

- Investimento da Companhia em Sociedades coligadas e controladas e mencionar as modificações ocorridas durante o exercício;



PARTICIPAÇÕES	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2018
Unicred Vale do Caí	520,00	0,00	45.338,51
Unimed Central RS	0,00	0,00	92.457,80
Unimed Central RS- Videoconferência	0,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	0,00	0,00	44.403,12
Central Nacional Unimed	0,00	0,00	43.849,29
Unimed Central RS	0,00	0,00	128.417,69
Sicredi	0,00	0,00	9.936,91
Consórcio Banrisul	26.180,06	0,00	113.620,70
Unicred Vale do Taquari e Rio Pardo	6.120,87	0,00	71.459,42
HUVC Comércio de Medicamentos e Lancheria	0,00	(48.500,00)	0,00
Unicred Corpo Clinico	240,00	0,00	13.317,76
Unicred Farmácia Externa	858,00	0,00	1.716,00
Total dos Investimentos	33.918,93	(48.500,00)	570.517,20



Dr. Everton Machado Bochi

Presidente da Unimed Vale do Caí

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		29.918.105,44	25.314.983,42
Disponível	Nota 4	922.572,84	1.096.450,03
Realizável		28.995.532,60	24.218.533,39
Aplicações Financeiras	Nota 5	12.373.667,67	9.231.776,92
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		7.392.237,41	7.023.866,39
Aplicações Livres		4.981.430,26	2.207.910,53
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	Nota 6	7.601.115,88	7.836.998,13
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		4.865.831,75	6.315.137,79
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.513.811,36	1.072.349,42
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde		1.221.472,77	449.510,92
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Op	Nota 6	4.963.631,91	3.516.223,20
Créditos Tributários e Previdenciários	Nota 7	336.258,98	599.563,58
Bens e Títulos a Receber	Nota 8	3.717.076,16	3.016.308,73
Despesas Antecipadas		3.782,00	17.662,83
ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.296.496,90	25.745.375,71
Realizável a Longo Prazo	Nota 9	2.669.419,36	3.416.557,86
Créditos Tributários e Previdenciários		732.695,91	732.695,91
Depósitos Judiciais e Fiscais		1.380.415,50	1.362.748,82
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		556.307,95	1.321.113,13
Investimentos	Nota 10	570.517,20	585.098,27
Outros Investimentos		570.517,20	585.098,27
Imobilizado	Nota 11	20.158.973,74	20.107.894,08
Imóveis de Uso Próprio		10.487.414,74	10.806.701,54
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		8.347.145,70	8.626.001,86
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		2.140.269,04	2.180.699,68
Imobilizado de Uso Próprio		9.665.333,00	9.287.844,60
Hospitalares / Odontológicos		8.883.240,17	8.324.936,25
Não Hospitalares / Odontológicos		782.092,83	962.908,35
Imobilizações em Curso		-	8.310,29
Outras Imobilizações		6.226,00	5.037,65
Intangível	Nota 12	1.897.586,60	1.635.825,50
TOTAL DO ATIVO		55.214.602,34	51.060.359,13

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		23.002.486,15	21.927.167,14
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Notas 13,14	8.935.044,98	9.627.557,81
Provisões de Prêmios/Contraprestações		836.254,54	805.235,10
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		836.254,54	805.235,10
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		1.383.472,89	1.118.892,26
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		851.079,13	1.834.024,86
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		5.864.238,42	5.869.405,59
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		557.714,78	-
Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		557.714,78	-
Débitos Operações Assist. Saúde Não Relac. c/PI. Saúde da Operadora	Nota 15	617.629,88	522.971,93
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 16	2.013.273,82	1.696.518,44
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 18	1.823.652,89	2.218.684,90
Débitos Diversos	Nota 17	8.900.150,44	7.790.536,49
Conta-Corrente Cooperados		155.019,36	70.897,57
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.613.519,07	7.426.987,42
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	Notas 13,14	105.258,21	205.792,91
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS		105.258,21	205.792,91
Provisões	Nota 19	681.231,80	548.478,78
Provisões para Ações Judiciais		681.231,80	548.478,78
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	Nota 19	443.368,60	610.989,30
Tributos e Encargos Sociais a Recolher		443.368,60	610.989,30
Tributos e Contribuições		443.368,60	610.989,30
Parcelamento de Tributos e Contribuições		-	-
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	Nota 18	3.370.291,75	4.660.032,57
Débitos Diversos		13.368,71	1.401.693,86
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		27.598.597,12	21.706.204,57
Capital/Patrimônio Social	Nota 20.1	17.385.200,83	13.383.147,94
Reservas	Nota 20.2	7.403.953,74	5.778.412,72
Reserva de Capital/Reservas Patrimoniais		21.719,95	21.719,95
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits		7.382.233,79	5.756.692,77
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	Nota 22	2.809.442,55	2.544.643,91
TOTAL DO PASSIVO		55.214.602,34	51.060.359,13

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EVERTON MACHADO BOCHI
PRESIDENTE
CPF 775.935.100-34

Juliana Garcia Escher
JULIANA GARCIA ESCHER
CONTADORA
CRC - RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

II. Demonstração do Resultado

	2018	2017
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	88.064.531,63	85.243.120,28
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	88.528.402,75	85.782.796,45
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	88.528.402,75	85.782.796,45
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(463.871,12)	(539.676,17)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(67.904.820,05)	(74.500.320,39)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(67.909.987,22)	(73.477.261,74)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	5.167,17	(1.023.058,65)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	20.159.711,58	10.742.799,89
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	73.336,69	54.050,16
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	30.997.727,24	24.641.069,85
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	27.636.878,66	22.045.511,03
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	649.871,84	367.303,68
Outras Receitas Operacionais	2.710.976,74	2.228.255,14
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(570.053,35)	(82.545,10)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.738.224,54)	(1.528.536,63)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.306.393,91)	(1.317.747,43)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(431.830,63)	(210.789,20)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(27.412.477,04)	(16.527.627,79)
RESULTADO BRUTO	21.510.020,58	17.299.210,38
Despesas de Comercialização	(371.455,50)	(573.779,40)
Despesas Administrativas	(10.316.068,48)	(10.812.023,19)
Resultado Financeiro Líquido	(3.170.073,94)	(2.495.476,07)
Receitas Financeiras	943.351,24	1.000.685,23
Despesas Financeiras	(4.113.425,18)	(3.496.161,30)
Resultado Patrimonial	(1.141.700,52)	(424.233,00)
Receitas Patrimoniais	104.947,08	47.615,47
Despesas Patrimoniais	(1.246.647,60)	(471.848,47)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	6.510.722,14	2.993.698,72
Imposto de Renda	(138.292,82)	-
Contribuição Social	(114.924,23)	-
RESULTADO LÍQUIDO	6.257.505,09	2.993.698,72

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EVERTON MACHADO BOCHI
PRESIDENTE
CPF 775.935.100-34



Juliana G. Escher
JULIANA GARCIA ESCHER
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

III. Demonstração de Sobras ou Perdas

	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	77.841.617,38	10.222.914,25	88.064.531,63
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(245.791,03)	(218.080,09)	(463.871,12)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(62.040.461,41)	(5.864.358,64)	(67.904.820,05)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(62.044.477,78)	(5.865.509,44)	(67.909.987,22)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	4.016,37	1.150,80	5.167,17
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.801.155,97	4.358.555,61	20.159.711,58
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	60.803,45	12.533,24	73.336,69
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	27.912.410,71	3.085.316,53	30.997.727,24
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	27.203.103,47	433.775,19	27.636.878,66
Outras Receitas Operacionais	709.307,24	2.651.541,34	3.360.848,58
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(564.316,34)	(5.737,01)	(570.053,35)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.441.161,97)	(297.062,57)	(1.738.224,54)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.083.131,19)	(223.262,72)	(1.306.393,91)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(358.030,78)	(73.799,85)	(431.830,63)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(23.973.349,44)	(3.439.127,60)	(27.412.477,04)
RESULTADO BRUTO	17.795.542,38	3.714.478,20	21.510.020,58
Despesas de Comercialização	(307.973,76)	(63.481,74)	(371.455,50)
Despesas Administrativas	(8.553.052,38)	(1.763.016,10)	(10.316.068,48)
Resultado Financeiro Líquido	(3.206.827,79)	36.753,85	(3.170.073,94)
Receitas Financeiras	203.613,03	739.738,21	943.351,24
Despesas Financeiras	(3.410.440,82)	(702.984,36)	(4.113.425,18)
Resultado Patrimonial	(967.360,56)	(174.339,96)	(1.141.700,52)
Receitas Patrimoniais	66.234,97	38.712,11	104.947,08
Despesas Patrimoniais	(1.033.595,53)	(213.052,07)	(1.246.647,60)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.760.327,90	1.750.394,24	6.510.722,14
Imposto de Renda		(138.292,82)	(138.292,82)
Contribuição Social		(114.924,23)	(114.924,23)
RESULTADO LÍQUIDO	4.760.327,90	1.497.177,19	6.257.505,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EVERTON MACHADO BOCHI
PRESIDENTE
CPF 775.935.100-34

Juliana Garcia Escher
JULIANA GARCIA ESCHER
CONTADORA
CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAI/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
 CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
 NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

IV. Demonstração do Resultado Abrangente

NE	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		ATO NAO COOPERATIVO (RECEITAS/ DESPESAS)	TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR		
RESULTADO LÍQUIDO	4.760.327,90	1.497.177,19	-	6.257.505,09
RESULTADO ABRANGENTE	4.760.327,90	1.497.177,19	-	6.257.505,09

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



EVERTON MACHADO BOCHI
 PRESIDENTE
 CPF 775.935.100-34



JULIANA GARCIA ESCHER
 CONTADORA
 CRC -RS 73.881

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC
Método Direto

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	96.163.322,17	92.394.502,53
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	2.426.917,97	1.753.639,07
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	-	14.686,12
(+) Outros Recebimentos Operacionais	32.052.720,31	26.552.934,44
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(73.141.175,40)	(68.136.088,91)
(-) Pagamento de Comissões	(134.475,67)	(160.969,67)
(-) Pagamento de Pessoal	(26.840.898,07)	(24.707.798,03)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(517.154,40)	(498.647,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.246.848,12)	(1.304.410,09)
(-) Pagamento de Tributos	(3.262.143,39)	(1.110.296,99)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(1.126.771,79)	(1.023.904,69)
(-) Pagamento de Aluguel	(146.046,68)	(140.298,96)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(206.378,77)	(138.765,74)
(-) Aplicações Financeiras	(5.000.000,00)	(4.907.000,00)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(12.344.050,64)	(12.805.119,44)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.677.017,52	5.782.462,64
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	50.000,00	
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	
(+) Recebimento de Dividendos	19.898,41	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento		-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	(1.292.884,47)	(853.245,26)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(1.648.109,18)	(683.697,92)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(2.578,00)	(2.346,00)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(26.180,06)	(25.917,21)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(2.899.853,30)	(1.565.206,39)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	1.877.211,59	1.866.577,82
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	1.258.000,00	3.359.980,53
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(550.891,75)	(1.294.257,51)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(3.081.840,57)	(5.477.642,13)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	(36.319,71)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(2.442.810,74)	(2.628.632,58)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(2.940.331,47)	(4.210.293,58)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	836.832,75	6.962,67
CAIXA – Saldo Inicial	1.091.850,03	1.084.887,36
CAIXA - Saldo Final	1.928.682,78	1.091.850,03
Ativos Livres no Início do Período (*)	3.304.360,56	1.516.337,02
Ativos Livres no Final do Período (*)	5.904.003,10	3.304.360,56
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	2.599.642,54	1.788.023,54

UNIMED VALE DO CAÍ/RS Coop de Assistência a Saúde Ltda
CNPJ 87.306.361/0001-49 - Rua Osvaldo Aranha 1315 - Montenegro / RS
NIRE (JCE) 434.000.050-13 - Inscrição na ANS 31321-1

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

V. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Método Direto

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2017
Resultado Líquido	6.257.505,09	2.993.698,72
Ajustes ao Resultado	5.249.959,78	4.490.348,10
(+) Depreciações	1.399.036,51	959.839,68
(+) Amortizações	369.273,95	255.834,20
(+) Utilização do Fates	(1.148.967,96)	38.702,17
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	550.891,75	1.431.099,71
(+) Despesas de Juros Capital Rotativo	1.721.721,03	1.519.121,91
(-) Receitas Patrimoniais	(5.160,87)	(9.675,82)
(+-) Resultado Positivo na Baixa do Imobilizado	500.465,28	295.426,25
(+-) Remuneração de Juros ao Capital	1.862.700,09	
(=) Resultado Ajustado	11.507.464,87	7.484.046,82
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(4.830.447,35)	(1.701.584,18)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	(3.141.890,75)	(3.753.015,91)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(836.467,17)	(53.516,61)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(375.059,29)	(318.806,33)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	263.304,60	603.833,71
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(700.767,43)	83.482,63
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	13.880,83	(9.327,57)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	747.138,50	(184.733,86)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assist. Saúde	(692.512,83)	2.234.472,69
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assist. Saúde	557.714,78	(1.000.000,00)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assist. Saúde Não Relac. c/Planos	94.657,95	278.340,75
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	316.755,38	183.481,45
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	(395.032,01)	(431.942,61)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	1.109.613,95	852.861,93
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	84.121,79	(27.746,02)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	(100.534,70)	(132.733,72)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	132.753,02	153.553,80
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(167.620,70)	(2.971,92)
(+) Aumento (-) Redução Empréstimos e Financiamentos a pagar	(1.289.740,82)	(1.643.374,54)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(1.388.325,15)	25.459,41
(+-) Ajuste Variação na conta do imobilizado	(359.777,16)	(447.733,73)
(+-) Ajuste na conta de Empréstimos e Financiamentos	1.823.840,57	2.117.661,60
(+-) Ajuste de IR Fonte s/ Juros ao Capital Social	(264.059,63)	7.530,67
(+-) Ajuste de IR Fonte s/ Juros Sobre a Pagar	(226.826,23)	(236.360,00)
(+-) Ajuste Cota Capital a Devolver	(35.091,09)	-
(+-) Outros Ajustes	(523,76)	
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	6.677.017,52	5.782.462,64


EVERTON MACHADO BOCHI
PRESIDENTE
CPF 775.935.100-34


JULIANA GARCIA ESCHER
CONTADORA
CRC -RS 73.881

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VII - Demonstração do Valor Adicionado

	2018	%	2017	%
(A) GERAÇÃO DA RIQUEZA				
a) Ingressos e receitas	138.031.097,57		125.060.751,66	
a1) Contraprestações emitidas líquidas	107.348.077,70		88.130.047,86	
a2) Outros ingressos e receitas operacionais	31.114.850,50		37.141.493,00	
a3) Provisão para perdas sobre créditos	(431.830,63)		(210.789,20)	
b) Variação das provisões técnicas	-		-	
b1) Provisão de remissão				
b2) Outras				
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	138.031.097,57		125.060.751,66	
d) Eventos, dispêndios e despesas operacionais	(36.920.440,16)		(39.840.031,04)	
d1) Eventos indenizáveis líquidos	(16.587.300,31)		(25.314.670,92)	
d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	5.167,17		(1.023.058,65)	
d3) Outros dispêndios / Despesas Operacionais	(20.338.307,02)		(13.502.301,47)	
e) Insumos adquiridos de terceiros	(16.572.244,49)		(14.440.060,37)	
e1) Despesas de comercialização	(342.428,64)		(341.088,96)	
e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	-		-	
e3) Despesas com serviços de terceiros	(4.930.991,10)		(4.933.068,51)	
e4) Materiais, energia e outras despesas administrativas	(9.351.571,70)		(7.802.706,86)	
e5) Provisões de Contingências - Administrativas	-		-	
e6) Despesas Financeiras	(700.605,45)		(891.347,57)	
e7) Despesas patrimoniais	(1.246.647,60)		(471.848,47)	
e8) Perda / Recuperação de valores ativos	-		-	
F) VALOR ADICIONADO BRUTO (c-d-e)	84.538.412,92		70.780.660,25	
g) DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO	(1.766.277,36)		(1.349.864,94)	
H) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (F-G)	82.772.135,56		69.430.795,31	
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO/CEDIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.048.298,32		1.048.300,70	
i1) Receitas financeiras	943.351,24		1.000.685,23	
i2) Resultado de equivalência patrimonial				
i3) Outras	104.947,08		47.615,47	
I - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (H+I)	83.820.433,88		70.479.096,01	
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do trabalho	68.196.937,16	81,36%	58.877.629,93	83,54%
a1) Cooperados	43.094.515,30	51,41%	34.762.027,93	49,32%
a1.1) Produção (consultas e honorários)	43.094.515,30	51,41%	34.762.027,93	49,32%
a1.2) Benefícios		0,00%		0,00%
a2) Diretores, Conselheiros e Empregados	25.102.421,86	29,95%	24.115.602,00	34,22%
a2.1) Remuneração Direta	19.375.093,60	23,12%	18.925.474,20	26,85%
a2.2) Benefícios	4.097.233,25	4,89%	3.660.212,10	5,19%
a2.3) F.G.T.S	1.630.095,01	1,94%	1.529.915,70	2,17%
a2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados		0,00%		0,00%
b) Remuneração governo-Impostos/Taxas/Contribuições	6.994.891,62	8,35%	5.770.256,25	8,19%
b1) Federais (PIS, COFINS, IRPJ, CSLL)	825.602,67	0,98%	473.670,22	0,67%
b1.1) Previdência Social	5.411.297,93	6,46%	4.883.747,50	6,93%
b2) Estaduais	14.060,65	0,02%	14.094,19	0,02%
b3) Municipais	743.930,37	0,89%	398.744,34	0,57%
c) Contribuição para Sociedade		0,00%		0,00%
d) Remuneração de capitais de terceiros	715.787,41	0,85%	1.318.389,20	1,87%
d1) Juros	520.670,96	0,62%	1.085.691,82	1,54%
d2) Aluguéis	195.116,45	0,23%	232.697,38	0,33%
d3) Outras (royalties, direitos autorais)		0,00%		0,00%
e) Remuneração de capitais próprios	7.912.817,69	9,44%	4.512.820,63	6,40%
e1) Juros sobre capital próprio	2.892.148,77	3,45%	1.519.121,91	2,16%
e2) Constituição de reservas e fundos	2.211.226,37	2,64%	449.054,81	0,64%
e3) Sobras / Perdas líquidas a disposição da AGO	2.809.442,55	3,35%	2.544.643,91	3,61%
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)	83.820.433,88	100,00%	70.479.096,01	100,00%

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EVERTON MACHADO BOCHI
PRESIDENTE
CPF 775.935.100-34

Juliana Garcia Escher
JULIANA GARCIA ESCHER
CONTADORA
CRC -RS 73.881

Demonstrações Financeiras Encerradas em 31/12/2018

VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido/Patrimônio Social dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

	Capital/Patrimônio Social	Reservas de Capital/Patrimoniais	Reservas de Lucros/Sobras/Reincorporações	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
SALDO FINAL EM 31/12/2016	11.546.754,17	21.719,95	6.247.810,99	228.976,66	18.045.261,77
Deliberações da AGO				(228.976,66)	(228.976,66)
Sobras Distribuídas	228.976,66				
Remuneração Capital Variável	205.811,71				
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.863.004,40				
Redução do Capital	(461.399,00)				
Reversão de Reservas					
FATES Utilizado					
Devolução de Fundo Rotativo					
Reservas de Capital/Patrimonial (detalhar)					
Reserva de Reavaliação					
Ajuste de Avaliação Patrimonial					
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício					
Destinação do Lucro/Superávit					
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)			449.054,81	2.993.698,72	2.993.698,72
FATES (5% s/Sobras Líquidas)			299.369,87	(449.054,81)	
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)			149.684,94	(299.369,87)	
				(149.684,94)	
SALDO FINAL EM 31/12/2017	13.383.147,94	21.719,95	5.756.692,77	2.544.643,91	21.706.204,57
Deliberações da AGO	696.157,21		1.594.427,07	(2.544.643,91)	(364.059,63)
RATES- Remuneração Descanso Cooperados				(1.594.427,07)	
Remuneração Capital Social	696.157,21				
Aumento de Capital/Patrimônio Social com Lucros e Reservas em Espécie	1.867.258,61				
Redução do Capital	(424.063,00)				
Remuneração do Capital Social	1.862.700,07				
FATES Utilizado					
Devolução de Fundo Rotativo					
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício					
Destinação do Lucro/Superávit					
Reserva Legal (10% s/Sobras Líquidas)			(1.148.967,96)	6.257.505,09	6.257.505,09
FATES (5% s/Sobras Líquidas)			(1.021.144,46)	(2.211.226,37)	
FATES (Resultado Atos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)				(476.032,79)	
Antecipação das Sobras 2018				(238.016,40)	
				(1.497.177,18)	
				(1.236.836,17)	
SALDO FINAL EM 31/12/2018	17.385.200,83	21.719,95	7.382.233,79	2.809.442,55	27.598.597,12

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

EVERTON MACHADO BOCHI
PRESIDENTE
CPF 775.935.100-34

Juliana G. Escher
JULIANA GARCIA ESCHER
CONTADORA
CRC - RS 73.881

Unimed Vale do Caí / RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda.
CNPJ 87.306.361/0001-49 – Rua Osvaldo Aranha, 1315
NIRE (JCE)–434.000.050-13
Inscrição na ANS 313211

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em
31 de dezembro de 2018 e 2017.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Vale do Caí/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.856/00 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob número 313211. A sociedade conta com 174 médicos associados e uma estrutura própria assistencial com um moderno Hospital Geral, Pronto Atendimento de Urgência e emergência, Centro Cirúrgico e Obstétrico, Serviço de Remoção e Resgate Médico, Serviços de Quimioterapia, Laboratórios de Análises Clínicas, Radiologia, Tomografia, Ecografia, Ressonância Magnética e outros diagnósticos. Além do hospital próprio, conta com Serviço de Atendimento Domiciliar, Farmácia, Serviços Credenciados (Hospitais e Laboratórios fora da cidade sede), serviço de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional e SOS, além de participar do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de São Sebastião do Caí, Alto Feliz, Barão, Bom Princípio, Brochier, Capela de Santana, Feliz, Harmonia, Linha Nova, Maratá, Pareci Novo, Salvador do Sul, São José do Sul, São José do Hortêncio, São Pedro da Serra, São Vendelino, Tupandi, Vale Real e Montenegro, onde está localizada sua sede administrativa.

A cooperativa atua na comercialização de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de planos com preço preestabelecido e pós-estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados, rede própria, rede credenciada e no intercâmbio nacional.

2) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As Demonstrações financeiras, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais abrangem a legislação societária (Lei 5.764/71 – Sociedades Cooperativas), os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas editadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 418 de 26 de dezembro de 2016. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21 na formatação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

Trata-se de Demonstrações Financeiras individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional – denominada de Real, tendo sido autorizado sua elaboração pelo presidente da cooperativa em 21/01/2019.



3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento de Receitas

As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado, nos termos da NBC TG 30, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, e de conformidade com o que estabelece a RN 418/16, da ANS.

c) Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte destas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados ou avisados na totalidade à Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

d) Ativos e Passivos Contingentes

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente.

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais, e é provável que uma saída de benefícios econômicos seja requerida para liquidar uma obrigação. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

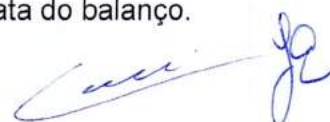
Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Operadora questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

e) Estoques

Os estoques para consumo foram avaliados pelo custo médio até a data do balanço.



f) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares contabilizadas na forma de pró rata-dia nos termos da RN 418/165 da ANS e conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da Operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares.

g) Provisão para Perdas sobre Créditos

A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, levando em consideração a totalidade dos créditos vencidos a mais de 60 dias para os planos familiares e a totalidade dos créditos vencidos a mais de 90 dias nos demais planos.

h) Despesas Antecipadas

As despesas e dispêndios antecipados foram registrados no Ativo Circulante, sendo apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

i) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição por não se tratar de investimentos em empresas coligadas ou controladas.

j) Depreciação e Amortizações

As depreciações foram calculadas pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurados com base em estimativa de vida útil limitado ao valor residual dos bens, de conformidade com a NBC TG 27, aprovado pela Resolução CFC 1.177/09, em relação aos principais bens e especialmente a imóveis e veículos.

As amortizações foram mensuradas com base na vida útil de uso tecnológico, considerando as manutenções e atualizações, de conformidade com a NBCTG 04, aprovada pela resolução CFC 1.177/09.

k) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é formado pelo custo de aquisição mais a correção monetária até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

l) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos.

m) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas até a data do fechamento do balanço de conformidade com a RN 393/15, da ANS.



n) Eventos a Liquidar com Operações de Assistência à Saúde

Foram registrados com base na data do conhecimento das faturas e notas fiscais dos prestadores de serviços efetivamente recebidas até 31/12/2017, em contrapartida às contas de resultado de eventos indenizáveis líquidos, de conformidade com a RN 418/16 da ANS.

o) Direitos e Obrigações

Os direitos e obrigações são apresentados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos auferidos ou incorridos.

p) Provisões

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela resolução 1.180/09 e alterações da resolução 1.329/09 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou de valor incertos e também que passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.

q) Provisão de Férias a Pagar

Os direitos adquiridos relativos a férias e seus encargos sociais foram provisionados entre as obrigações sociais e trabalhistas.

r) Valor Recuperável dos Ativos

Em consonância com a NBC TG 01 aprovada pela Resolução 1.292/11 do Conselho Federal de Contabilidade a Cooperativa não realizou trabalho para a identificação de possíveis ativos não recuperáveis no ano de 2018.

s) Informações Por Segmento

Em função da concentração de suas operações na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada

t) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

u) Mudança de prática contábil adoção da RN 430 – Efeitos e Comparabilidade

Unimed Vale do Cai/RS Cooperativa de Assistência à Saúde Ltda., conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos



arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre a Unimed Origem (Contratada) e Unimed Executora (Prestadora), conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações não afetaram o resultado do exercício apurado até então e ocorreram como a seguir:

Unimed Vale do Caí como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Vale do Caí, de beneficiários de outra Operadora, de forma habitual, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada devem ser registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 411112 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas devem ser contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Vale do Caí como Origem

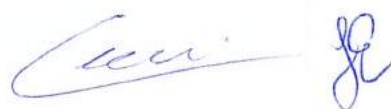
Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Vale do Caí em outras Operadoras, de forma habitual, anteriormente contabilizados como Eventos Indenizáveis no grupo 411 passaram, conforme requerido pela RN 430, a ser contabilizados, na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde" – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Adoção da RN 430/2017 – Prestadora

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, do ano de 2018, foram integralmente efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Adoção da RN 430/2017 – Origem

O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado nos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.



UNIMED COMO PRESTADORA

Movimento do Compartilhamento de Risco - Unimed Prestadora						
Períodos	CUSTO ASSISTENCIAL			RECEITA E TAXAS		
	Movimento Conta	Movimento Conta	Total Custo	Movimento Conta	Movimento Conta	Total Receita /Taxas
	41111214	41111224		311112146	311112246	
jan/18	936.091,34	69.123,53	1.005.214,87	936.091,34	69.123,53	1.005.214,87
fev/18	842.350,90	48.091,12	890.442,02	842.350,90	48.091,12	890.442,02
mar/18	1.026.860,60	46.455,84	1.073.316,44	1.026.860,60	46.455,84	1.073.316,44
abr/18	1.155.511,68	65.975,10	1.221.486,78	1.155.511,68	65.975,10	1.221.486,78
mai/18	1.019.047,76	66.972,74	1.086.020,50	1.019.047,76	66.972,74	1.086.020,50
jun/18	890.172,53	74.098,20	964.270,73	890.172,53	74.098,20	964.270,73
jul/18	1.560.323,34	100.339,97	1.660.663,31	1.560.323,34	100.339,97	1.660.663,31
ago/18	1.650.795,18	81.839,10	1.732.634,28	1.650.795,18	81.839,10	1.732.634,28
set/18	1.510.334,82	30.650,05	1.540.984,87	1.510.334,82	30.650,05	1.540.984,87
out/18	1.870.389,91	117.390,37	1.987.780,28	1.870.389,91	117.390,37	1.987.780,28
nov/18	1.322.228,83	120.403,23	1.442.632,06	1.322.228,83	120.403,23	1.442.632,06
dez/18	1.764.626,11	64.828,68	1.829.454,79	1.764.626,11	64.828,68	1.829.454,79

UNIMED COMO ORIGEM

Movimento do Compartilhamento de Risco - Unimed Como Origem				
CUSTO ASSISTENCIAL LÍQUIDO				
Períodos	Movimento Conta	Movimento Conta	Movimento Conta	Movimento Conta
	31171111134	31171121144	31171211134	31171221144
jan/18	433.925,57	744.537,34	59.412,67	67.087,55
fev/18	422.278,70	475.196,27	57.817,99	42.818,20
mar/18	498.990,31	440.328,35	68.321,28	39.676,38
abr/18	552.768,98	810.449,56	75.684,60	73.026,65
mai/18	451.668,84	983.613,58	61.842,06	88.629,83
jun/18	463.108,25	773.964,37	63.408,34	69.739,11
jul/18	380.307,08	690.361,41	52.071,28	62.205,95
ago/18	437.136,42	776.009,23	59.852,30	69.923,36
set/18	490.061,89	634.524,02	67.098,80	57.174,65
out/18	272.249,21	672.035,41	37.276,10	60.554,66
nov/18	273.917,89	788.620,87	37.504,58	71.059,75
dez/18	336.885,08	926.049,04	46.125,98	83.442,90
Total	5.013.298,21	8.715.689,45	686.415,99	785.338,99
Total Geral			15.200.742,64	

Cecilia

DETALHAMENTO DE SALDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

4) DISPONÍVEL

A Cooperativa possui registrada nas contas de Caixa e Bancos, conforme quadro abaixo:

CAIXA E BANCOS	2018	%	2017
Caixa	64.038,24	6,94	42.336,15
Banrisul	566.626,50	61,42	640.979,63
Unicred	31.404,63	3,40	250.494,59
Sicredi	226.652,87	24,57	127.459,07
Santander	7.003,25	0,76	10.671,21
Demais Bancos	26.847,35	2,91	24.509,38
Total	922.572,84	100	1.096.450,03

5) APLICAÇÕES GARANTIDORAS E APLICAÇÕES LIVRES

A Cooperativa possui aplicações financeiras, conforme quadro abaixo:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2018	%	2017
Aplicações Garantidoras	7.392.237,41	59,74	7.023.866,39
Aplicações Livres	4.981.430,26	40,26	2.207.910,53
Total	12.373.667,67	100	9.231.776,92

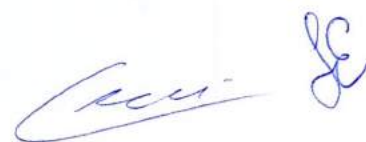
6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos "Créditos de Operações de Assistência à Saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber (a)	8.025.976,54	6.991.071,96
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (b)	(424.860,66)	(226.423,25)
Créditos Operações de Assistência Saúde Não Relac. Planos (c)	4.979.685,18	4.588.572,62
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos (d)	(16.053,27)	0,00
Total	12.564.747,79	11.353.221,33

a) O saldo da conta "Contraprestação Pecuniária a Receber" refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa e corresponsabilidade assumida.

b) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores vencidos a mais de 60 dias para os planos familiares e a totalidade dos créditos vencidos a mais de 90 dias nos demais planos.



c) O saldo da conta "Créditos Operações de Assistência Não Relacionada a Planos" refere-se a valores a receber de créditos com Outras Unimed's (Intercâmbio a Receber) e Outros créditos de prestação de serviços.

d) O saldo da conta "Provisão para Perdas sobre Créditos" refere-se aos valores vencidos a mais de 90 dias no intercâmbio eventual.

31/12/2018	DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTAS A RECEBER						
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde (123)						Outros Créditos Não Relacionados com Planos (124)
	Contraprestações Pecuniárias					TOTAL	
	Mensalidades/Faturas a Receber						
	Planos Familiares	Planos Coletivos – Faturas					
	Pré-estabelecido	Pré-estabelecido	Pós - estabelecido	Participação de Beneficiários	Crédito de Operadoras (1234+1239)		
	A Vencer	-	2.986.031,28	481.051,54	563.971,23		
Vencidos Até 30 dias	175.766,07	811.695,21	264.173,76	-	-	1.251.635,04	2.764.242,11
Vencidos de 31 a 60 dias	71.478,25	17.897,11	-	-	-	89.375,36	761.382,47
Vencidos de 61 a 90 dias	29.718,36	9.673,67	45.011,60	-	-	84.403,63	279.083,65
Vencidos acima de 90 dias	209.465,64	112.755,08	75.974,86	-	-	398.195,58	14.956,95
Sub-Total	486.428,32	3.938.052,33	866.211,76	563.971,23	2.171.312,90	8.025.976,54	4.963.631,91
(-) Títulos Descontados							
(-) PPSC	(236.130,72)	(112.755,08)	(75.974,86)	0,00	0,00	(424.860,66)	-
Saldo	250.297,60	3.825.297,25	790.236,90	563.971,23	2.171.312,90	7.601.115,88	4.963.631,91

7) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS EPREVIDENCIÁRIOS

TÍTULOS E CRÉDITOS	2018	2017
Créditos Tributários (a)	336.258,98	599.563,58
Total	336.258,98	599.563,58

a) Valores gerados com a retenção na fonte IRRF, antecipação do IRPJ e CSLL devidos no curso do ano-fiscal e saldo negativo de IRPJ e CSLL. E PIS, COFINS.

8) BENS E TÍTULOS A RECEBER

A conta Valores e Bens estão compostos conforme quadro abaixo:

RUBRICAS	2018	2017
Estoques (a)	1.575.195,61	1.399.816,56
Cheques e Ordens a Receber (b)	288.039,47	516.122,84
Adiantamentos (c)	139.355,72	68.679,29
Outros Créditos A Receber (d)	1.714.485,36	1.031.690,04

Total	3.717.076,16	3.016.308,73

- a) Esta conta é representada pelos estoques de materiais e medicamentos de consumo nos meios próprios e materiais de expediente pelos setores administrativo e meios próprios.
- b) Esta conta é representada pelos títulos a receber de cheques pré-datados ou devolvidos oriundos de negociações com clientes e saldos a receber de cartões e créditos.
- c) Valores adiantamentos para fornecedores para posterior acerto de contas.
- d) Valores referentes ao Fundo de alto custo hospitalar e oncologia junto à Central de Serviços Auxiliares, Taxa de saúde suplementar e Dívida da Doux Frangosul a receber.

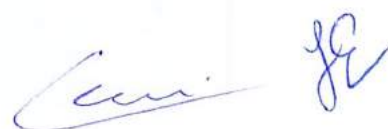
9) ATIVO REALIZÁVEL À LONGO PRAZO

Títulos e Créditos a Receber e Depósitos Judiciais:

CONTAS	2018	2017
Depósito Judicial PIS e COFINS (a)	1.012.308,31	842.913,16
Depósitos Judiciais Cíveis (a)		14.215,41
Depósitos Judiciais – Encargos sociais (a)	30.293,77	209.423,58
Total dos Depósitos Judiciais (a)	1.042.602,08	1.066.552,15
Outros Créditos de Longo Prazo (b)	1.626.817,28	2.350.005,71
Total dos Créditos (b)	1.626.817,28	2.350.005,71
Total Geral	2.669.419,36	3.416.557,86

a) A Cooperativa efetuou depósito judicial para fazer frente a ações fiscais, trabalhistas e cíveis as quais foram efetuadas provisões no Passivo Circulante e Exigível em Longo Prazo.

b) A conta de Outros Créditos de Longo Prazo compõe-se basicamente por créditos a receber da empresa Doux Frangosul S/A no valor de R\$ 145.744,43, União Federal – Sistema Único de Saúde SUS R\$ 95.710,96, Espólio de João Baptista Vigil no valor de R\$ 251.702,02, Crédito de Previdência Social no valor de R\$ 732.695,91, Processos Agência Nacional de Saúde no valor de R\$ 337.813,42 e outros no valor de R\$ 63.150,54.



10) INVESTIMENTOS

Quadro analítico

PARTICIPAÇÕES	2017	AQUISIÇÕES	BAIXAS	2018
Unicred Vale do Cai	44.818,51	520,00	0,00	45.338,51
Unimed Central RS	92.457,80	0,00	0,00	92.457,80
Unimed Central RS- Videoconferência	6.000,00	0,00	0,00	6.000,00
Unimed Central RS - GED	44.403,12	0,00	0,00	44.403,12
Central Nacional Unimed	43.849,29	0,00	0,00	43.849,29
Unimed Central RS	128.417,69	0,00	0,00	128.417,69
Sicredi	9.936,91	0,00	0,00	9.936,91
Consórcio Banrisul	87.440,64	26.180,06	0,00	113.620,70
Unicred Vale do Taquari e Rio Pardo	65.338,55	6.120,87	0,00	71.459,42
HUVC Comércio de Medicamentos e Lancheria	48.500,00	0,00	(48.500,00)	0,00
Unicred Corpo Clínico	13.077,76	240,00	0,00	13.317,76
Unicred Farmácia Externa	858,00	858,00	0,00	1.716,00
Total dos Investimentos	585.098,27	33.918,93	(48.500,00)	570.517,20

11) IMOBILIZADO

O ativo imobilizado encontra-se reconhecido pelo custo atribuído na forma prevista na IT 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Em 2010 as taxas de depreciação foram adequadas com base na estimativa de vida útil e valor residual recuperável, de conformidade com o previsto na NBC TG27, aprovada pela Resolução 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade, calculadas pelo método linear.

a) Quadro resumo dos saldos

CONTAS CONTÁBEIS	TAXA MÉDIA DEPR.	2018				2017
		CUSTO CORRIGIDO	VALOR ATRIBUÍDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL	RESIDUAL
Edificações	2%	15.988.589,42	0,00	(6.629.955,54)	9.358.633,88	9.677.920,68
Terrenos		1.128.780,86	0,00	0,00	1.128.780,86	1.128.780,86
Maquinas e Equipmts	10%	11.969.924,22	0,00	(4.790.013,57)	7.179.910,65	6.632.196,52
Equip.Proces Eletrônico	20%	1.565.362,67	0,00	(677.360,42)	888.002,25	963.263,53
Moveis e Utensílios	10%	2.602.073,75	0,00	(1.230.786,37)	1.371.287,38	1.441.521,03
Veículos	5%	468.599,58	0,00	(242.466,86)	226.132,72	250.863,52
Outras Imobilizações		6.226,00	0,00	0,00	6.226,00	13.347,94
Total Imobilizado		33.729.556,50	0,00	(13.570.582,76)	20.158.973,74	20.107.894,08

b) Quadro resumo de movimentações

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018			
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	DEPRECIAÇÕES	RESIDUAL
Edificações	9.677.920,68	2.300,00	0,00	(321.586,80)	9.358.633,88
Terrenos	1.128.780,86	0,00	0,00	0,00	1.128.780,86
Equips Proc.Eletrônico	963.263,53	182.055,78	(129.565,09)	(127.751,97)	888.002,25
Maquinas e Equips	6.632.196,52	2.321.281,47	(1.458.624,71)	(314.942,63)	7.179.910,65
Moveis e Utensílios	1.441.521,03	134.747,14	(75.920,75)	(129.060,04)	1.371.287,38
Veículos	250.863,52	0,00	0,00	(24.730,80)	226.132,72
Outras Imobilizações	13.347,94	0,00	0,00	(7.121,94)	6.226,00
Total Imobilizado	20.107.894,08	2.640.384,39	(1.664.110,55)	(925.194,18)	20.158.973,74

12) INTANGÍVEL

A Unimed Vale do Caí investe em um Sistema de Gestão próprio onde a equipe interna desenvolve os módulos, tais como Cadastro, Faturamento, Medicina Preventiva, Consultórios Médicos, pagamento médico, entre outros, cujo valor investido até dezembro de 2017 é R\$ 1.635.825,50, sendo amortizado em 10 anos.

CONTAS CONTÁBEIS	2017	2018			
	RESIDUAL	AQUISIÇÕES	BAIXAS BENS	AMORTIZAÇÕES	RESIDUAL
Sistemas de Informática	1.635.825,50	631.035,05	0,00	(369.273,95)	1.897.586,60

13) PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTENCIA ÀSAÚDE

Segue abaixo a composição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:

Provisões Técnicas Operações Assistência à Saúde	2018	2017
Provisão de Premio/Contraprestação não ganha familiar (a)	836.254,54	805.235,10
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar SUS (b)	1.488.731,10	1.324.685,17
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados- PEONA (c)	5.864.238,42	5.869.405,59
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar (d)	851.079,13	1.834.024,86
Total	9.040.303,19	9.833.350,72

- a) Se refere as contraprestações emitidas e ainda não ganhas;
- b) Os eventos a liquidar com o SUS se refere ao saldo extraído do SITE da ANS, contabilizado no curto e longo prazo;
- c) A PEONA está contabilizada de conformidade com o cálculo do atuário e representa a totalidade a ser constituída;
- d) São representadas pelas provisões a pagar dos eventos a liquidar com cooperados, credenciados e intercâmbio estadual e nacional.

14) PROVISÕES TÉCNICAS, ATIVOS GARANTIDORES E MARGEM DE SOLVÊNCIA

a) – Provisões Técnicas:

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde - OPS o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois (2) tipos básicos: a) de Riscos; e b) de Eventos. Estas provisões estão reguladas pela RN nº 393/2015 e suas atualizações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos de acordo com as boas práticas atuariais, por meio de revisão, análise e testes de consistências, bem como com observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As provisões de Eventos têm um maior rigor, inclusive segundo o perfil e porte da Operadora, cujas especificações são:

1 - A **Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA** é uma provisão estimada atuarialmente, por Nota Técnica Atuarial da Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora. O valor líquido da PEONA na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 5.864.238,42.

2 - A **Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar - PESL**: corresponde aos eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados, mas ainda não indenizados aos prestadores. É facultativo, para esta Provisão, a vinculação dos ativos garantidores para a parcela referente aos eventos/sinistros que tenham sido avisados nos últimos 60 (sessenta) dias, por ser uma Operadora com menos de 100.000 (cem mil) beneficiários. O valor total da provisão é de R\$ 2.339.810,23, sendo deste montante, R\$ 1.488.731,10 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso.

3 - **Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)** A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), regulamentada pela RN nº 393/2015 da ANS, compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário — *pro rata die* — do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativo ao período de cobertura do risco. O valor líquido da PPCNG na data-base de 31/12/2018 é de R\$ 836.254,54.

b) Ativos Garantidores.

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Nos termos da RN nº 392/2015 e suas atualizações da ANS, a Operadora constituiu garantias financeiras em aplicações garantidoras no montante de R\$ 7.392.237,41 na data do encerramento do balanço, sendo todo montante classificado como Ativo Garantidor Vinculado.

A Operadora tem registrado como depósitos judiciais referentes a eventos/sinistros o montante de R\$ 104.761,71 que, de acordo com a RN nº 392/2015 e suas atualizações, pode ser deduzido da necessidade de ativos garantidores.

A Operadora ainda tem como índice de adimplência ao SUS o percentual de 68,00% que concede a Operadora a possibilidade de deduzir R\$ 308.393,95, da necessidade de ativos garantidores.



A Operadora possui imóvel vinculado à ANS no valor de R\$ 8.238.259,38. Este imóvel está classificado como imóvel assistencial e poderá lastrear até 20% da necessidade das provisões técnicas.

Constata-se que a Operadora tem ativos garantidores suficientes para lastrear todas as provisões técnicas exigidas, conforme acima elencadas.

c) Margem de Solvência:

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Operadora, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. Consiste no patrimônio necessário para fazer frente às oscilações nos custos assistenciais dos negócios assumidos. Ela corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido Ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação vigente.

Os prazos para adequação da margem de solvência foram redefinidos pela RN nº 313/2012, chegando aos 100% em dez/2022. Neste encerramento de exercício, o parâmetro mínimo normativo é de 70,52% do valor da margem de solvência calculada em 31/12/2018. A Margem de Solvência calculada atende os critérios estabelecidos pela ANS perfazendo o montante de R\$ 21.228.643,90, que frente ao Patrimônio Líquido Ajustado de R\$ 25.275.264,43, corresponde 119,06% estando plenamente suficiente, em relação ao exigido.

Diante do exposto, constata-se que *Operadora Unimed Vale do Caí* atende aos requisitos técnicos e normativos relativos ao seu equilíbrio atuarial, que indica a capacidade de honrar seus compromissos atuais e futuros.

15) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE RELACIONADOS E NÃO RELACIONADOS COM PLANO DE SAÚDE

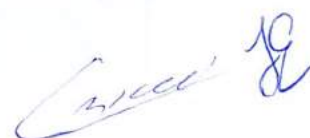
Os débitos não relacionados com plano de saúde referem-se à produção de cooperados e credenciados nos atendimentos em custo operacional e intercâmbio, cujos saldos a pagar em 2018.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	2018	2017
Provisão da Produção dos Cooperados	572.811,61	477.803,82
Provisão da Produção dos Serviços Credenciados	44.818,27	45.168,11
Total Geral	617.629,88	522.971,93

16) TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Valores das obrigações tributárias a recolher e obrigações geradas com a retenção na fonte.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	2018	2017
Tributos e Contribuições (a)	956.721,94	956.143,99
Retenções de Impostos e Contribuições (b)	1.056.551,88	740.374,45
Total	2.013.273,82	1.696.518,44



(a) Valores a pagar relativos à COFINS e PIS sobre faturamento, ISSQN sobre faturamento, INSS e FGTS sobre folha de funcionários e INSS sobre contribuição individual dos cooperados.

(b) Valores a pagar relativos à retenção na fonte de IRRF sobre folha de funcionários, IRRF de terceiros (cooperados, prestadores, fornecedores, autônomos), retenção de COFINS/PIS/CSLL – Lei 10.833 e INSS cessão de mão-de-obra.

17) DÉBITOS DIVERSOS

FORNECEDORES	2018	2017
Fornecedores de Bens e Serviços	3.405.978,41	3.183.725,49
Despesas com pessoal a Pagar	3.671.902,85	3.389.599,47
Outras Contas a Pagar	1.822.269,18	1.217.211,53
Total Geral	8.900.150,44	7.790.536,49

Este grupo de contas representa as dívidas da entidade com terceiros, referente aquisição de materiais e de serviços registrados pelo custo original, além de salários a pagar e provisão de férias e encargos sociais.

18) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	2018	2017
UNICRED	1.030.215,61	1.342.775,64
SANTANDER	557.365,51	464.471,25
SICREDI CRÉDITO ROTATIVO	1,00	1,00
OUTROS	20.455,27	40.103,96
FINAME	84.980,86	215.955,94
BNDES	130.634,64	155.377,11
Empréstimos e Financiamento a Curto Prazo (a)	1.823.652,89	2.218.684,90
UNICRED	2.259.317,81	2.534.917,05
SANTANDER	975.389,65	1.625.649,35
FINAME	113.843,78	336.351,70
BNDES	21.740,51	163.114,47
Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo (b)	3.370.291,75	4.660.032,57
Total Geral	5.193.944,64	6.878.717,47

Segue o quadro de dívidas:

EMPRESTIMOS BANCÁRIOS						
Credor	Valor Contratado	Finalidade	Encargos e Juros	Prazo	2018	2017
Unicred VTRP	1.000.000,00	Investimentos Hu	CDI+0,45%	120	-	296.020,95
Crédito Rotativo Sicredi	800.000,00	capital giro	CDI+0,5%	1	1,00	1,00
Unicred dos Vales	4.000.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais alevadas	CDI+0,40%	72	2.196.722,71	2.908.860,54
Unicred dos Vales	1.500.000,00	Emprest. HU	CDI+0,40%	72	-	121.695,70
Unicred dos Vales	68.450,00	Giro	CDI+0,40%	72	-	11.111,68
Unicred dos Vales	1.000.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais alevadas	CDI +0,5%	60	-	539.503,82
Unicred dos Vales	1.006.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais alevadas	0,35%	60	888.428,68	-
Unicred dos Vales	252.000,00	Liquidar outros empréstimos que tinham taxas mais alevadas	0,60%	60	224.837,30	-
Santander	2.220.000,00	Giro	1,37% a.m	60	1.532.755,16	2.090.120,60
Total de Empréstimos	11.846.450,00				4.842.744,85	5.967.314,29
FINAMES						
Credor	Valor Contratado	Finalidade	Encargos e Juros	Prazo	2018	2017
Banco do Brasil (Dell/Sismatec)	163.139,40	Computadores / Foco Cirúrgico	0,0025	60	-	17.172,81
Banrisul	565.000,00	Geradores		54	-	268.270,96
Banrisul	50.400,00	Lavadoras		42	-	16.346,81
Santander - DIXTAL Santander	27.435,00	Cardioscopia de sinais vitais + monitores (financiado 50%)	0,0079	54	11.685,07	17.781,84
Santander Toshiba	277.000,00	aparelho ecografia	CDI+0,29%	60	170.295,73	208.147,12
Santander Fanem Ltda NF 49415	19.200,00	Berços Aquecidos	0,0079	54	8.888,74	13.155,46
Santander Fanem Ltda NF 49440	17.899,00	Incubadora Cti Neo	0,0079	54	7.955,10	11.932,64
Total de Finames	1.120.073,40				198.824,64	552.807,64
Cartão BNDES						
Credor	Valor Contratado	Finalidade	Encargos e Juros	Prazo	2018	2017
Cartão BNDES	542.173,44	Esterilizadora		48	116.666,78	216.666,74
Cartão BNDES	436.233,68	Diversos Investimentos HUV/C		48	35.708,37	141.928,80
Total cartão BNDES	978.407,12				152.375,15	358.595,54

19) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

a) Provisões Tributárias- PIS

Ato Cooperativo Principal

A Unimed Vale do Caí, suportada em entendimentos da Assessoria Jurídica Estadual e Nacional optou por provisionar e lastrear via depósito judicial, os montantes que considera devido para PIS do Ato Cooperativo Principal.

b) Provisões Cíveis e Trabalhistas

A administração, com base na análise individual das contingências, mantém em 31 de dezembro de 2018 provisões registradas no Passivo Não Circulante, relativas às contingências de natureza cível e trabalhista classificadas como Perda Provável, as quais no momento e conforme opinião da Assessoria Jurídica são suficientes para fazer frente às contingências das ações em curso no montante de R\$ 147.206,05.

20) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

20.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está dividido entre 174 cooperados, totalizando em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 17.385.200,83, dividido em quotas partes.

Abaixo demonstramos a composição do capital social na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Capital Social Fixo Subscrito	5.774.272,26	4.777.332,69
(-) Capital Social Fixo a Integralizar	(621.995,61)	(528.002,49)
Capital Social Variável	12.232.924,18	9.133.817,74
Totais	17.385.200,83	13.383.147,94

20.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa estão assim compostas na data do balanço:

CONTAS	2018	2017
Fundo de Reserva ou Reserva Legal (a)	1.469.143,25	993.110,46
FATES (b)	2.385.399,02	214.746,33
Reserva de Capital Social (c)	21.719,95	21.719,95
Fundo Rotativo (d)	3.527.691,52	4.548.835,98
Totais	7.403.953,74	5.778.412,72

a) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

b) FATES

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da Sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, no mínimo 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

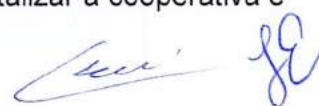
c) RESERVA DE CAPITAL SOCIAL

Esta reserva foi constituída com as sobras do ano de 2008 conforme ata da AGO de março de 2009.

d) FUNDO ROTATIVO

Este fundo foi criado com o propósito de autofinanciar o hospital próprio, equipamentos médicos, laboratório de análises clínicas e outros serviços de diagnósticos, que atualmente são responsáveis por mais de 80% dos serviços prestados aos usuários da Operadora de Planos de Saúde.

O Fundo Rotativo que tem caráter de Capital Rotativo foi estabelecido em regulamento próprio aprovado em Assembleia Geral em 1998, tendo sido alterado conforme ata da AGE de 13 de dezembro de 2012, não recebendo mais aportes a partir de janeiro de 2013. Na mesma data foi criado o Capital Variável, conforme descrito abaixo, que tem a função de capitalizar a cooperativa e



é fonte de recursos financeiros para devolução aos cooperados que tem capital no Fundo Rotativo até dezembro de 2022.

Importante ressaltar que a responsabilidade passiva, seja de devoluções dos valores principais capitalizados pelos cooperados ativos há dez anos passados e a atualização dos valores no momento da devolução, serão dos atuais sócios cooperados pessoas físicas que será realizado através da capitalização no capital variável e das sobras da cooperativa que são pertencentes as pessoas físicas dos cooperados, não sendo, portanto, a devolução do valor principal do Fundo Rotativo e sua atualização de responsabilidade da cooperativa como entidade jurídica. Esse princípio lastreia que o registro dos juros pagos, somente serão registrados na data da devolução, que só estará sendo realizada se houver esses recursos providos nas sobras da cooperativa que são pertencentes aos cooperados.

e) CAPITAL SOCIAL VARIÁVEL

Conforme Ata da AGE de 13 de dezembro de 2012, foi criado o Capital Variável com constituição a partir do ano de 2013 tendo por objetivo a acumulação de recursos financeiros que vai, além de compensar a redução do saldo do fundo Rotativo até 2022, aumentar o patrimônio líquido da cooperativa para manter o nível adequado de Margem de Solvência exigidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O Capital Variável está sendo constituído por contribuições de todos os cooperados, atuais e futuros, por valores a serem deduzidos de sua produção mensal. O valor estipulado pela AGE foi de oito (08) vezes a produção média mensal do cooperado do ano civil anterior e será constituído pelo desconto de 8% (oito por cento) da produção mensal.

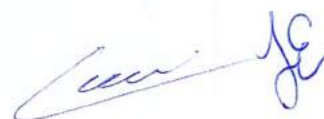
As contribuições ao Capital Variável (CV) sofrerão atualização de no máximo 12% ao ano conforme decisão das AGO's futuras em havendo sobras. Os saldos do CV serão devolvidos ao cooperado a partir do mês em que este completar sessenta e cinco (65) anos de idade, pelo prazo máximo de dez (10) anos ou pelo mesmo tempo em que a contribuição foi constituída, o que for menor.

Qualquer devolução de capital variável só ocorrerá se não afetar o Patrimônio Líquido necessário para manter a margem de solvência em níveis adequados. Também, nesse caso, a devolução depende das sobras ou de capitalização dos sócios ativos que não atingiram o seu nível de capitalização estipulado nas regras do regimento e estatuto.

f) JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme disposição estatutária e legal a cooperativa atribuiu juros sobre o capital social de 12%. Os valores foram capitalizados em 2018 conforme discriminado abaixo:

Descrição	Valor
Capital Variável integralizado	10.922.253,73
Capital Fixo integralizado	4.600.247,01
Juros sobre o Capital Variável	1.862.700,09
IRRF incidentes	512.242,52
Juros Líquidos	1.350.457,56



21) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

BASE PARA IRPJ	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.510.722,14	2.993.698,72
(+) Adições (Exclusões) permanentes	73.799,85	652.462,28
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a) + Juros Fundo Rotativo	(5.634.329,85)	(5.657.646,02)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	950.192,14	(2.011.485,02)
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(285.057,64)	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	665.134,50	(2.011.485,02)
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000 - 4% PAT)	(138.292,82)	0,00
BASE PARA CSLL	2018	2017
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	6.510.722,14	2.993.698,72
(+) Adições (Exclusões) permanentes	73.799,85	652.462,28
(-) Exclusão relativa ao ato cooperativo (a)	(4.760.327,92)	(5.657.646,02)
Base de Cálculo antes do prejuízo fiscal	1.824.194,07	(2.011.485,02)
(-) Compensação dos prejuízos fiscais	(547.258,22)	0,00
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	1.276.935,85	(2.011.485,02)
CSLL – 9%	(114.924,23)	0,00

a) Os critérios para apuração de atos cooperativos estão elencados no item (b) desta Nota Explicativa.

b) Apuração de Atos Cooperativos, Auxiliares e Não Cooperativos.

b.1) ATOS COOPERATIVOS

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed. Os Atos Cooperativos Auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado e os Atos Não Cooperativos referem-se às operações com médicos não cooperados.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração, da Contribuição Social e Imposto de Renda.

b.2) CRITÉRIOS DE PROPORCIONALIDADE E SEGREGAÇÃO DOS ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Sobre a Receita de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre os Eventos Indenizáveis Líquidos, sendo o resultado desta equação aplicado as Receitas de Contraprestações Emitidas de Assistência Médico-Hospitalar.

Sobre as Despesas e Custos Indiretos: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos Atos Cooperativos e Não Cooperativos sobre a totalidade das Receitas da Cooperativa, sendo o resultado desta equação aplicado as Despesas e Custos Indiretos.



	ATO COOPERATIVO (INGRESSOS/DISPÊNDIOS)		TOTAIS
	PRINCIPAL	AUXILIAR	
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde	77.841.617,38	10.222.914,25	88.064.531,63
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	78.087.408,41	10.440.994,34	88.528.402,75
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde	(245.791,03)	(218.080,09)	(463.871,12)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	(62.040.461,41)	(5.864.358,64)	(67.904.820,05)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados	(62.044.477,78)	(5.865.509,44)	(67.909.987,22)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados	4.016,37	1.150,80	5.167,17
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	15.801.155,97	4.358.555,61	20.159.711,58
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	60.803,45	12.533,24	73.336,69
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora	27.912.410,71	3.085.316,53	30.997.727,24
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	27.203.103,47	433.775,19	27.636.878,66
Outras Receitas Operacionais	709.307,24	2.651.541,34	3.360.848,58
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	(564.316,34)	(5.737,01)	(570.053,35)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	(1.441.161,97)	(297.062,57)	(1.738.224,54)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(1.083.131,19)	(223.262,72)	(1.306.393,91)
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(358.030,78)	(73.799,85)	(431.830,63)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora	(23.973.349,44)	(3.439.127,60)	(27.412.477,04)
RESULTADO BRUTO	17.795.542,38	3.714.478,20	21.510.020,58
Despesas de Comercialização	(307.973,76)	(63.481,74)	(371.455,50)
Despesas Administrativas	(8.553.052,38)	(1.763.016,10)	(10.316.068,48)
Resultado Financeiro Líquido	(3.206.827,79)	36.753,85	(3.170.073,94)
Receitas Financeiras	203.613,03	739.738,21	943.351,24
Despesas Financeiras	(3.410.440,82)	(702.984,36)	(4.113.425,18)
Resultado Patrimonial	(967.360,56)	(174.339,96)	(1.141.700,52)
Receitas Patrimoniais	66.234,97	38.712,11	104.947,08
Despesas Patrimoniais	(1.033.595,53)	(213.052,07)	(1.246.647,60)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.760.327,90	1.750.394,24	6.510.722,14
Imposto de Renda		(138.292,82)	(138.292,82)
Contribuição Social		(114.924,23)	(114.924,23)
RESULTADO LÍQUIDO	4.760.327,90	1.497.177,19	6.257.505,09

22) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

	2018	2017
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.257.505,09	2.993.698,72
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais – ACP	4.760.327,90	4.379.171,73
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares – ACA / ANC	1.497.177,19	(1.385.473,01)
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(2.211.226,37)	(449.054,81)
- (-) Reserva Legal (10%)	(476.032,79)	(299.369,87)
- (-) FATES (5%)	(238.016,40)	(149.684,94)
- (-) FATES (100%)	(1.497.177,18)	0,00
ANTECIPAÇÃO DAS SOBRAS	(1.236.836,17)	0,00
SOBRAS/PERDAS à DISPOSIÇÃO DA AGO	2.809.442,55	2.544.643,91

Caru *lg*

23) MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO DOS CONTRATOS

DESCRIÇÃO	INDIVIDUAL/FAMILIAR		COLETIVO EMPRESARIAL		COLETIVO POR ADESAO		TOTAL	
	Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de		Saldo em 31 de dezembro de	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Contraprestações (311)	19.615.891,41	19.113.733,86	49.916.614,92	38.984.605,73	18.995.896,42	27.684.456,86	88.528.402,75	85.782.796,45
Tributos diretos (PIS/COFINS) (32)	93.837,89	121.912,85	139.304,56	248.682,78	230.728,67	169.080,54	-463.871,12	-539.676,17
RECEITA LÍQUIDA	19.522.053,52	18.991.821,01	49.777.310,36	38.735.922,95	18.765.167,75	27.515.376,32	88.064.531,63	85.243.120,28
Eventos indenizáveis (411)	-16.816.497,82	-18.971.142,32	-24.958.280,72	-38.238.819,51	-26.135.208,68	-16.267.299,91	-67.909.987,22	-73.477.261,74
Consultas médicas	-1.024.210,25	-896.403,59	-5.585.619,80	-5.785.308,02	-1.047.948,78	-2.649.267,11	-7.657.778,83	-9.330.978,72
Outros atendimentos ambulatoriais	-1.814.784,81	-1.629.375,48	-5.696.193,63	-4.799.070,55	-1.333.716,38	-1.839.754,92	-8.844.694,82	-8.268.200,95
Exames	-2.657.581,26	-2.653.154,39	-7.683.935,36	-8.865.840,90	-2.017.883,53	-2.837.949,25	-12.359.400,15	-14.356.944,54
Terapias	-1.439.898,31	-1.389.185,74	-5.188.802,74	-2.854.175,66	-760.937,68	-918.912,14	-7.389.638,73	-5.162.273,54
Internações	-8.737.612,60	-11.036.604,52	-800.000,00	-15.911.125,94	-20.973.344,09	-8.005.025,21	-30.510.956,69	-34.952.755,67
Demais despesas médico- hospitalar	-387,13	-4.768,90	-3.729,19	-23.298,44	-1.378,22	-16.391,28	-5.494,54	-44.458,62
Procedimentos odontológicos	0,00	0,00		0,00		0,00	0,00	0,00
Outras formas de Pagamento	-1.142.023,46	-1.361.649,70		0,00		0,00	-1.142.023,46	-1.361.649,70
LUCRO BRUTO	2.705.555,70	20.678,69	24.819.029,64	497.103,44	7.370.040,93	11.248.076,41	20.154.544,41	11.765.858,54
Despesas de comercialização	91.983,24	133.414,77	136.517,34	322.144,04	142.954,92	118.220,59	-371.455,50	-573.779,40
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	2.613.572,46	112.736,08	24.682.512,30	174.959,40	7.512.995,85	11.129.855,82	19.783.088,91	11.192.079,14

24) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Tendo presente os conceitos e definições a administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos circulantes aproximam-se do saldo contábil, em razão do vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima a do balanço.

Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos de Aplicações Financeiras no Banco do Brasil e no Banco Santander, relativo à vinculação à Provisão Técnica exigida pela Agência Nacional de Saúde, no valor de R\$ 7.392.237,41. Também no que se refere à concentração de crédito com clientes temos as empresas JBS Aves Ltda., Sodexo do Brasil Ltda., Prefeitura Municipal de Montenegro e Móveis Kappersberg Ltda.

25) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2017, é assim demonstrada:

Itens	Tipo de cobertura	Valor segurado
Responsabilidade Civil	Cooperados, Administradores, Conselheiros de Diretores	R\$ 15.300.000,00
Prédio Operadora, Hospital, Máquinas e Equipamentos Hospital	Incêndio, Raio, Explosão, Implosão, Impacto de Veículos, quedas de aeronave, danos elétricos, vendaval	R\$ 12.585.000,00

26) PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional e desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição por mais 1 mandato.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2018:

Produção	2.671.286,78
Remuneração	410.642,40
Cédula de Presença	106.512,00
Cota Capital (Cooperado Pleno)	40.139,11
Cota Capital (Cooperado Interior)	20.069,56
Saldo contas pagar (Capital Social a Devolver)	165.329,79

27) COMPARABILIDADES

Com a adoção da RN 430 de 07 de dezembro de 2017, conforme divulgado na nota explicativa nº 03u "Mudanças de Práticas Contábeis", os valores divulgados na Demonstração do Resultado do exercício de 2017, foram ajustados de modo a permitir a comparabilidade com as mudanças provocadas pela referida norma, utilizando a mesma proporcionalidade apurada no exercício de 2018 nos atendimentos aos usuários de intercâmbio habitual, em corresponsabilidade assumida e transferida. As contas que sofreram alterações foram: Contraprestações Líquidas, Eventos Indenizáveis, Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, e Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde Não Relacionada Com Planos de Saúde da Operadora, conforme a seguir demonstrado.

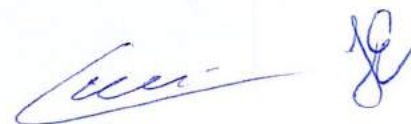
	2018	2017	2017 Ajustado RN 430
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	88.064.531,63	84.063.680,34	85.243.120,28
Receitas com operações de assistência à saúde	88.528.402,75	84.603.356,51	85.782.796,45
Contraprestações líquidas	88.528.402,75	84.603.356,51	85.782.796,45
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(463.871,12)	(539.676,17)	(539.676,17)
Eventos indenizáveis líquidos	(67.904.820,05)	(73.320.880,45)	(74.500.320,39)
Eventos conhecidos ou avisados	(67.909.987,22)	(72.297.821,80)	(73.477.261,74)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	5.167,17	(1.023.058,65)	(1.023.058,65)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	20.159.711,58	10.742.799,89	10.742.799,89
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde	73.336,69	54.050,16	54.050,16
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	30.997.727,24	37.044.053,88	24.641.069,85
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar	27.636.878,66	34.448.495,06	22.045.511,03
Receitas com administração de intercâmbio eventual - assistência médico-hospitalar	649.871,84	367.303,68	367.303,68
Outras receitas operacionais	2.710.976,74	2.228.255,14	2.228.255,14
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(570.053,35)	(82.545,10)	(82.545,10)
Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde	(1.738.224,54)	(1.528.536,63)	(1.528.536,63)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	(1.306.393,91)	(1.317.747,43)	(1.317.747,43)
Provisão para perdas sobre créditos	(431.830,63)	(210.789,20)	(210.789,20)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	(27.412.477,04)	(28.930.611,82)	(16.527.627,79)
RESULTADO BRUTO	21.510.020,58	17.299.210,38	17.299.210,38

No quadro a seguir demonstramos o efeito no exercício de 2018 da adoção integral da RN nº 430 para a corresponsabilidade no atendimento de beneficiários pela rede da operadora, como prestadora ou como origem/contratante.

2018		
Conta contábil	Grupo Contábil	Valor do Efeito
Contraprestação de Corresponsabilidade Assumida	311112	16.434.900,93
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	3117	(15.200.742,64)
Eventos de Corresponsabilidade Assumida	411112	(16.434.900,93)
Eventos de Corresponsabilidade Transferida	411111	15.200.742,64
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	3321	(15.548.733,00)
Redução relativa transferência para corresponsabilidade assumida	4421	15.548.733,00
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ASSUMIDA		16.434.900,93
TOTAL EFEITO PELA CORRESPONSABILIDADE ATRANSFERIDA		(15.200.742,64)
EFEITO LÍQUIDO		1.234.158,29

28) EVENTOS SUBSEQÜENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (21/01/2019), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.



28) DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos foram efetuados os ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa de conformidade com a NBC TG 03, aprovada pela resolução 1.125/08 do Conselho Federal de Contabilidade.

29) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Diretoria Executiva da Operadora em 21 de janeiro de 2019.

Montenegro, 31 de dezembro de 2018.



Dr. Everton Machado Bochi
Presidente
CPF 775.935.100-34



Juliana Garcia Escher
Contadora
CRC/RS 73.881

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Membros do Conselho de Administração e Fiscal e Associados
UNIMED VALE DO CAI/RS Cooperativa de Assistência à Saúde.
Montenegro – RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **UNIMED VALE DO CAI/RS COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VALE CAI/RS - COOPERATIVA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE LTDA**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Operadora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado na nota explicativa 3 letra U, a Operadora procedeu alteração de prática contábil para contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, conforme determina RN 430/17, da ANS. Os valores referentes ao período de janeiro a dezembro/2018 foram integralmente contabilizados no mês de dezembro/2018, com base em relatórios disponibilizados pela Unimed do Brasil, relativo às transações de intercâmbio habitual (atendimentos eletivos recorrentes), refletindo de forma relevante nas contraprestações de planos de saúde e eventos indenizáveis líquidos, porém sem materialidade de efeito no patrimônio líquido da Operadora.

A opinião manifestada no parágrafo anterior não se modifica em razão da ênfase apresentada acima.



Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apresentada para propiciar informações suplementares, requerida como parte integrante das Demonstrações Financeiras, apenas para as companhias de capital aberto, elaborada sob a responsabilidade da administração da Operadora e submetida aos procedimentos de auditoria no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às Demonstrações Financeiras tomadas em conjunto.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre as mesmas foi emitido em 16 de fevereiro de 2018, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Operadora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Na análise do relatório da administração que nos foi apresentado pela diretoria, nos termos definidos pela RN 418/16 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, não identificamos qualquer inconsistência relevante nas demais informações divulgadas em relação as demonstrações financeiras ou com o conhecimento obtido na auditoria.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Operadora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Operadora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Operadora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.





Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 25 de janeiro de 2019.

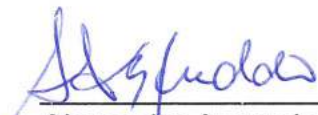
SÉRGIO MAFFI Sócio-Responsável Técnico
Contador CRC/RS 033.274/O-9
DICKEL & MAFFI – Auditoria e Consultoria S.S.
CRC/RS 3.025/O

À Diretoria Executiva da Unimed Vale do Caí

Ao Presidente Dr. Everton Machado Bochi

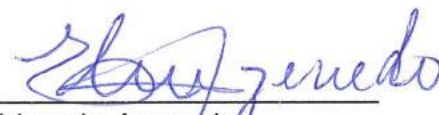
Em cumprimento às determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos ao exame de Prestação de Contas da Administração composto do relatório da Diretoria Executiva e das peças contábeis, todas relativas à gestão, por meio dos quais tomamos ciência de todas as operações da Unimed Vale do Caí, referente ao exercício de 2018, tendo encontrado tudo em conformidade. Nós membros do Conselho Fiscal, após termos examinado o relatório da auditoria externa Dickel & Maffi Auditoria e Consultoria e o respectivo parecer, somos da opinião de que o Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, Demonstrativo de Sobras e Perdas à Disposição, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, acompanhados das respectivas Notas Explicativas, bem como o Relatório da Gestão, sejam aprovados pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 28 de março de 2019.

Montenegro, 15 de março de 2019.

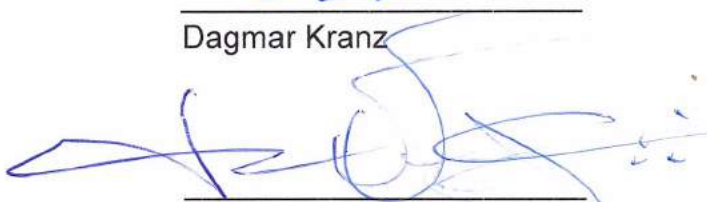

Alexandre Azevedo Sfreddo


Luiz Felipe Spohr


Celso Guttier


Eduardo Azevedo


Dagmar Kranz


Geraldo de Vargas
Dr. Geraldo de Vargas
CRM 7791